

A QUESTÃO SOCIAL EVIDENCIADA NO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

THE SOCIAL ISSUE EVIDENCED IN THE INSTITUTIONAL CARE

LA CUESTIÓN SOCIAL PUESTA EN EVIDENCIA EN LA ACOGIDA INSTITUCIONAL

Solange Loureiro¹

Resumo

Este estudo reflete sobre uma expressão da questão social evidenciada em um estágio obrigatório. As contradições entre capital e trabalho produzem desigualdades e tensões sociais experimentadas no cotidiano do assistente social, como as que envolvem acolhimento institucional e direito à convivência familiar e comunitária. São necessárias ações para garantir direitos e proteger integralmente crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco social evidente e violação de direitos. Nesses casos, existem medidas protetivas para resguardar os menores envolvidos.

Palavras-chave: questão social; criança e adolescente; acolhimento institucional.

Abstract

This study reflects on an expression of the social issue evidenced in a mandatory internship. The contradictions between capital and work produce inequalities and social tensions experienced in the daily life of the social worker, such as those involving institutional care and the right to family and community life. Actions are needed to guarantee rights and fully protect children and adolescents in situations of vulnerability, evident social risk, and violation of rights. In these cases, there are protective measures to protect the minors involved.

Keywords: social issue; child and teenager; institutional care.

Resumen

Este estudio reflexiona sobre una expresión de la cuestión social puesta en evidencia en unas pasantías obligatorias. Las contradicciones entre capital y trabajo producen desigualdades y tensiones sociales, experimentadas en la vida cotidiana del trabajador social, como las que involucran acogida institucional y derecho a la convivencia familiar y comunitaria. Son necesarias acciones para garantizar derechos y proteger, de forma integral, a niños y adolescentes en situación de vulnerabilidad, riesgo social evidente y violación de derechos. En esos casos, existen medidas de protección para resguardar a los menores concernidos.

Palabras-clave: cuestión social; niño y adolescente; acogida institucional.

1 Introdução

Diariamente, inúmeras crianças, adolescentes e suas famílias são atingidas por diversas expressões da questão social, originadas pelo modo de produção capitalista, que produz desigualdades sociais. Devido à situação de violação de direitos, famílias se deparam com dificuldades para cuidar e proteger suas crianças e adolescentes, ocasionando rompimento de vínculos familiares decorrentes de medidas de proteção de acolhimento

¹ Graduada no curso de Serviço Social – Uninter. E-mail: sloureiro@hotmail.com.

institucional acionadas quando há menores em situação de violação de direitos. Tais medidas visam garantir proteção integral desses indivíduos.

2 Questão Social

O surgimento da questão social está atrelado à contradição entre capital e trabalho, como consequência do domínio do modo capitalista de produção, “quando desvenda as desigualdades sociais, políticas, econômicas, culturais, assim como aponta a centralidade da luta pelos direitos da maioria da população, ou como os homens resistem à subalternização e à dominação política e econômica” (CARVALHO; IAMAMOTTO, 1983, p. 77). Isto é, a questão social diz respeito à conscientização e à luta da classe trabalhadora por direitos relativos à exploração de seu trabalho, visto que a burguesia concentra mais capital enquanto o proletariado trabalha por salários insuficientes para suas necessidades básicas.

Portanto, a questão social expressa o processo de formação e desenvolvimento da classe operária e seu ingresso no cenário político, exigindo reconhecimento como classe da parte do empresariado e do Estado. É a manifestação, no cotidiano, da contradição entre o proletariado e a burguesia que começa a exigir outros tipos de intervenção, além de caridade e repressão.

A origem da questão social data da segunda metade do século XIX e início do século XX, por meio de lutas da classe trabalhadora, organizada em movimentos sociais, por melhores condições de trabalho e vida.

Isto posto, a questão social é o objeto de intervenção do assistente social. O serviço social tem na questão social “a base da sua fundamentação como especialização do trabalho” (IAMAMOTO, 2001, p. 27). Compreende-se que a questão social surge a partir do modo de produção capitalista e suas relações de produção que aumentam as desigualdades entre os sujeitos. Portanto, a questão social se caracteriza por várias desigualdades sociais provocadas pelo modelo de sociedade capitalista.

Quando se avalia profundamente como o desemprego, a violência, o uso de substâncias psicoativas (álcool e drogas), a negligência e a exploração sexual afetam a vida das pessoas é possível compreender ligação direta à exploração existente no modo de produção capitalista. Assim, essas são expressões da questão social.

A questão social surge para explicar o “fenômeno mais evidente da história na Europa ocidental, que experimenta os impactos da primeira onda industrializante, iniciada na Inglaterra no último trimestre do século XVIII: trata-se do fenômeno do pauperismo”

(NETTO, 2001, p. 42). O pauperismo crescia com os impactos gerados pela grande onda de industrialização e a questão social desponta para atribuir sentido a este fenômeno de pauperização. Para Marx, a questão social é mais complexa e ampla que a manifestação do pauperismo, tem muitas atribuições, de modo que necessita aprofundamento sobre suas causas para compreendê-la na sociedade capitalista.

Há muito tempo existe desigualdade em relação à apropriação de bens e riqueza socialmente produzida, restritos às mãos de alguns sujeitos com melhores condições de vida, isto é, os proprietários dos meios de produção, o que contribui para aumentar as desigualdades sociais.

A pobreza é considerada uma das expressões da questão social e cresce proporcionalmente ao aumento da capacidade social de produzir riquezas: “Quanto mais a sociedade se capacita e produz bens e serviços, mais aumenta o número de sujeitos que não tem acesso efetivo a tais bens e serviços, encontram-se desprovidos das condições materiais de vida” (NETTO, 2001, p. 45).

Em vista disso, as pessoas vivenciam diariamente desigualdades sociais caracterizadas como expressões da questão social sobre as quais interveem os assistentes sociais, com intuito analisar e refletir a respeito de como atingem os sujeitos, buscando maneiras de atuar crítica e reflexivamente sobre tais expressões, objeto de seu trabalho profissional.

No Brasil, mais tardiamente após a industrialização, a questão social começou a se evidenciar e o trabalho do assistente social era de caridade, assistencialista. Após a reconceituação do serviço social se iniciou um trabalho mais efetivo de intervenção para garantir direitos, e a respeito destes conscientizar a classe trabalhadora através das lutas dos movimentos sociais por melhores condições de vida e dignidade operária.

Ao trabalhar para assegurar direitos de indivíduos em risco ou vulnerabilidade social, especificamente em instituições de acolhimento de crianças e adolescentes, o assistente social deve proceder de forma crítica e reflexiva por meio de levantamento de dados com as famílias dos acolhidos. O profissional deve avaliar além das aparências para compreensão da realidade individual e familiar das expressões da questão social. Desta forma, as equipes técnica e interdisciplinar das instituições de acolhimento, através de estudo de caso, avaliam, procuram soluções e adequações necessárias para o acolhimento durar o menor tempo possível, em consequência das transformações necessárias para retorno do acolhido a sua família. Se tais não forem possíveis, de modo que os direitos do acolhido sejam resguardados para evitar violações ou situações familiares de risco, os responsáveis perdem a guarda e os menores são colocados para adoção.

3 Considerações finais

A questão social é fator de muitas desigualdades sociais que impedem cidadãos de acessar direitos e garantir igualdade. Por conta disso, o Estado precisa intervir com políticas públicas para inclusão social e melhoria das condições de vida da população, porquanto o sistema de produção capitalista cria obstáculos à dignidade humana.

O trabalho do assistente social é complexo, necessita de conhecimento e pesquisa das questões sociais, suas atribuições e seus reflexos nas vidas dos sujeitos para melhores compreensão e ação em cada caso.

A intervenção deve se embasar em conhecimentos teórico-metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos, requisitos fundamentais para o profissional colocar-se com clareza diante das situações que enfrenta, com intuito de intervir eticamente na defesa dos direitos da população. As equipes técnica e interdisciplinar precisam se unir para promover ações efetivas e alcançar os objetivos propostos, por meio de uma atuação profissional de qualidade e eficaz.

Cabe ao profissional de serviço social inserido em vários espaços socio-ocupacionais e instituições correr contra a corrente na efetivação de direitos já garantidos pela luta de classes que correm o risco de serem abalados em movimento de retrocesso e perda de direitos que acontecem mundialmente.

Referências

CARVALHO, Raul; IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez, 1983.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na Contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. Revisão de Revitex. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1964.

NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da “questão social”. **Temporalis**, Brasília, ano 2, n. 3, 2001.

RIZZINI Irene *et al.* **Acolhendo crianças e adolescentes**: experiências de promoção do direito à convivência familiar e comunitária no Brasil. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.